



GRUPO TEMÁTICO 15

DIREITOS LGBTQIA+: ESTADO, MOVIMENTOS SOCIAIS E DISPUTAS NA ARENA POLÍTICA

Libni Milhomem Sousa (IFPI)

Hilziane Layza de Brito Pereira Lima (UESPI)

Rafael Fernandes Mesquita (IFPI)

RESUMO

Este Grupo Temático - GT pretende reunir trabalhos sobre os movimentos sociais e a conquista de direitos para a população LGBTQIA+ (sigla utilizada para designar lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, queer, intersexuais, assexuais sendo que o + é referente a outras possibilidades dentro desse universo, como os pansexuais). No campo do conceito, os movimentos sociais são definidos como um conjunto de confrontos políticos baseados em redes e em ações coletivas (TARROW, 2009). A discussão sobre a contribuição dos movimentos sociais para a conquista e efetivação dos direitos LGBTQIA+ tem sido impulsionada nos últimos anos. Uma primeira explicação aponta para as gestões do Partido dos Trabalhadores (PT) no Governo Federal (2003 - 2016), que por conta da sua ligação orgânica com o campo movimentalista, contribuiu para a conquista de direitos para os grupos mais sujeitos às opressões sociais, tais como mulheres, jovens, indígenas, negros e LGBTs. A discussão sobre direitos para a população LGBTQIA+ também avançou no âmbito da atuação do Poder Judiciário, dado que esse poder tem aprovado decisões importantes para essa população, como o direito a união estável homoafetiva (2011), a criminalização da homotransfobia (2019) e a doação de sangue por homossexuais (2020). Além disso, nos últimos anos cresceram em números as organizações voltadas aos direitos para esses grupos, por vezes adotando uma perspectiva interseccional, a exemplo de coletivos feministas que atuam contra o racismo e a favor de direitos para a população LGBTQIA+, o que intensificou a mobilização por mais direitos e políticas públicas. Este GT, que se desenvolverá remotamente, tem justamente como proposta reunir trabalhos que versem sobre pautas, estratégias e disputas dos movimentos sociais que atuam em defesa dos direitos LGBTQIA+. Os trabalhos podem versar sobre os seguintes eixos: i) movimentos sociais e suas interações com o Estado; ii) a luta por direitos nos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, iii) as disputas dentro dos próprios movimentos, iv) políticas públicas e população LGBTQIA+, v) institucionalização dos movimentos sociais, vi) movimento

feminista, movimento negro e Estado, vii) Estado e as relações de gênero, viii) Movimentos LGBTQIA+ e pautas interseccionais. Serão bem-vindas também, as contribuições que façam um resgate histórico bem como aquelas que se dedicam a analisar o contexto atual.

Palavras-chave:

Estado, direitos LGBTQIA+, movimentos sociais, arena política.

REFERÊNCIAS

TARROW, Sidney. **O Poder em movimento: movimentos sociais e confronto político.** Petrópolis, Editora Vozes, 2009.

ABSTRACT

This Thematic Group - GT intends to gather papers on social movements and the conquest of rights for the LGBTQIA+ population (acronym used to designate lesbian, gay, bisexual, transgender, queer and intersex, with the + referring to other possibilities within this universe, such as the asexual and pansexual). In the field of concept, social movements are defined as a set of political confrontations based on networks and collective actions (TARROW, 2009). The discussion about the contribution of social movements to the achievement and realization of LGBTQIA+ rights has been boosted in recent years. A first explanation points to the administrations of the Workers' Party (PT) in the Federal Government (2003 - 2016), which, due to its organic connection with the movement field, contributed to the conquest of rights for the groups most subject to social oppressions, such as women, youth, indigenous, blacks, and LGBTs. The discussion about rights for the LGBTQIA+ population has also advanced in the scope of the Judiciary, since this power has approved important decisions for this population, such as the right to homo-affective stable union (2011), the criminalization of homotransphobia (2019), and blood donation by homosexuals (2020). In addition, in recent years organizations focused on rights for these groups have grown in numbers, sometimes adopting an intersectional perspective, such as feminist collectives that act against racism and in favor of rights for the LGBTQIA+ population, which has intensified the mobilization for more rights and public policies. This WG, which will be developed remotely, aims to bring together papers that deal with agendas, strategies, and disputes of social movements that work in defense of LGBTQIA+ rights. The papers may address the following topics: i) social movements and their interactions with the State, ii) the struggle for rights in the Legislative, Executive and Judicial branches, iii) disputes within the movements themselves, iv) public policies and the LGBTQIA+ population, v) institutionalization of social movements, vi) feminist movement, black movement and the State, vii) State and gender relations, viii) LGBTQIA+ movements and intersectional agendas. We also welcome contributions that make a historical review as well as those that analyze the current context.

Keywords: State, LGBTQIA+ rights, social movements, political arena.



REFERENCES

TARROW, Sidney. **O Poder em movimento**: movimentos sociais e confronto político. Petrópolis, Editora Vozes, 2009.

DADOS GRUPO TEMÁTICO 15

DATA DE REALIZAÇÃO: 7 DE OUTUBRO DE 2023

LOCAL: [ANEXO II DO UNIFSA](#)

Av. Prof. Valter Alencar, 855 - São Pedro, Teresina - PI, 64019-625

GT 15 - DIREITOS LGBTQIA+: ESTADO, MOVIMENTOS SOCIAIS E DISPUTAS NA ARENA POLÍTICA

ÁREA DO CONHECIMENTO:

<input checked="" type="checkbox"/>	Ciências Humanas
<input type="checkbox"/>	Ciências Sociais Aplicadas
<input type="checkbox"/>	Ciências Exatas e Tecnológicas
<input type="checkbox"/>	Ciências Biológicas e da Saúde

Realização do GT:

<input type="checkbox"/>	Presencial
<input checked="" type="checkbox"/>	Remoto

MEMBROS DA COORDENAÇÃO DO GT

COORDENADOR(A) DO GT

Nome do/a proponente: Libni Milhomem Sousa

Dados acadêmicos(Resumo com as principais titulações e vínculos institucionais)

Doutorando em Políticas Públicas, área de concentração em Estado, Sociedade e Políticas Públicas, pela Universidade Federal do Piauí - UFPI. Mestre em Ciência da Propriedade Intelectual - Universidade Federal de Sergipe - UFS. Especialista em Gestão em Marketing pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI (2010), Engenharia de Produção pela Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA (2012) e Gestão Pública Municipal pela Universidade Federal do Piauí - UFPI (2016).



Graduado em Biblioteconomia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI (2015) e Administração com Habilitação em Negócios pelo Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA (2009). Atualmente é professor efetivo do Curso Técnico Integrado, Subsequente e Superior em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, campus Campo Maior - PI. Participa dos Grupos de Pesquisa Democracia e Marcadores Sociais da Diferença (UFPI); e Práticas Empresariais (IFPI). Atuou com Trainee e Analista Técnico do Serviço de Apoio as Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE - PI, coordenando projetos na Unidade de Atendimento Coletivo Indústria - UACIN, com recorte nas empresas de confecção e gemas e joias do Piauí. Participou como colaborador no processo de implantação do Modelo de Excelência em Gestão (MEG) da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), no SEBRAE/PI. É associado à Associação Latinoamericana de Ciência Política - Alacip. Sua área de pesquisa abarca temas como gestão pública, propriedade intelectual, indicações geográficas de origem e procedência, marcas coletivas, movimentos sociais, judicialização de direitos e políticas públicas.

Principal e-mail: libnichaves@hotmail.com

COORDENADOR(A) DO GT

Nome do/a proponente: Hilziane Layza de Brito Pereira Lima

Dados acadêmicos(Resumo com as principais titulações e vínculos institucionais)

Doutoranda em Políticas Públicas (UFPI). Professora Efetiva do Curso de Bacharelado em Direito da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Mestre em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Diretora do Departamento de Assuntos Estudantis e Comunitários (DAEC) da Pró-Reitoria de Ensino Extensão da Universidade Estadual do Piauí - UESPI. Membro do Grupo de Pesquisa Democracia e Marcadores Sociais da Diferença (UFPI/CNPq). Foi Coordenadora do Curso de Direito do Campus Prof. Barros Araújo da UESPI de outubro de 2020 a fevereiro de 2022. Foi Vice-Presidente da OAB-Subseção de Piri-piri no triênio 2019-2021. Advogada. Tem experiência na área de Direito, com ênfase em Direito Civil e Processo Civil, Direito e Processo do Trabalho e na Prática Jurídica.

Principal e-mail: hilzianelayza@pcs.uespi.br

COMENTARISTA (*)

Nome do/a proponente: Rafael Fernandes Mesquita

Dados acadêmicos(Resumo com as principais titulações e vínculos institucionais)

Doutor em Administração de Empresas pela Universidade Potiguar-UnP, com intercâmbio doutoral desenvolvido na University of British Columbia, Vancouver-Canadá, por meio do programa Emerging Leaders in the Americas Program (ELAP), Mestre (Unifor) e Bacharel (UFPI) em Administração de



Empresas, MBA em Gestão de Recursos Humanos (UNINTER), Especialista em Docência do Ensino Superior (CEUT) e Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos (IFPI). Professor do Instituto Federal do Piauí - IFPI-Campus Piriapiri. Docente colaborador do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Piauí - UFPI. Líder do grupo de pesquisa "Núcleo de Estudos Organizacionais no Nordeste - NEON", certificado pelo CNPQ. Editor Associado da Revista CONTEXTUS-UFC. Avaliador ad hoc da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES)/MEC e do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)/MEC. Interesse de pesquisa em identidades, gênero, diversidade e relações de trabalho, ensino e pesquisa em administração, sustentabilidade e desenvolvimento sustentável.

Principal e-mail: rafael.fernandes@ifpi.edu.br

